

Desvinculação da experiência transexual do diagnóstico psicanalítico de psicose

Resumo

Este artigo pretende contribuir para a pesquisa sobre a transexualidade em psicanálise e abrir novas possibilidades de compreensão deste quadro clínico. As teses de Robert Stoller – clássicas sobre o tema –, assim como os trabalhos de psicanalistas lacanianos, tais como os de Safouan (1979) e Czermack (1991), relegam a transexualidade ao campo da patologia. Tais psicanalistas lacanianos defendem uma clínica que restringe a transexualidade à psicose, pois creem que, neste caso, recaem a *Verwerfung* e a forclusão do Nome-do-pai. Este trabalho pretende expor equívocos nos fundamentos desta concepção. Trata-se de mostrar que a *Verleugnung*, mecanismo em jogo no psiquismo comum e no modo atual de funcionamento do social, opera também na transexualidade. Desta forma, este artigo pode desempenhar um importante papel para a desarticulação da transexualidade do diagnóstico psicanalítico de psicose e do campo da psicopatologia.

Palavras-chave: Transexualidade; Psicanálise; Psicose; *Verleugnung*.